

Desenvolvimento de ações de extensão em uma escola rural de São José do Norte

Isabelle Bitencourt de Lemos¹, Liziane Bohns Soares², Patrícia Anselmo Zanotta³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

Este texto se refere à atuação do projeto de extensão “Olimpíadas Científicas” desenvolvido em parceria entre o Campus Rio Grande do IFRS e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Tobias da Silva, localizada na zona rural do município de São José do Norte/RS. A demanda para a realização das ações de extensão na referida escola se deu a partir de diálogos entre a comunidade atendida e o IFRS, tendo como uma das principais justificativas a disparidade em oportunidades e em privilégios entre os estudantes de áreas urbanas e rurais. Assim, o principal objetivo deste trabalho é compartilhar as ações e resultados obtidos por meio das atividades realizadas nesta comunidade apartada, onde, segundo a própria direção local, os alunos possuem menos oportunidades de experienciar diferentes dinâmicas e vislumbrar possibilidades de continuidade dos estudos em áreas e locais diversos. Para tal, a metodologia aplicada envolveu o desenvolvimento de oficinas quinzenais, voltadas para dois grupos distintos de estudantes. A divisão dos grupos se deu pela disponibilidade da escola, uma vez que os discentes dependem do transporte escolar para comparecerem ao contraturno. No entanto, alguns deles moram extremamente longe da escola e não conseguem fazer o trajeto de ida e volta até o horário determinado para o início das atividades, sendo assim, permanecem e almoçam na instituição. Cada oficina teve duração aproximada de quatro horas, nas quais foram desenvolvidos exercícios preparatórios para as seguintes olimpíadas científicas: Olimpíada Nacional de Ciência (ONC), Olimpíada Brasileira de Química (seletiva estadual - OBQRS), Olimpíada Nacional Feminina de Química (QUIMENINAS) e Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF). A realização dos exames foi adaptada às condições locais, como a limitação de computadores para a ONC, o que exigiu que a aplicação das provas acontecesse em dois dias. Como resultado, atualmente o projeto conta com mais de 24 participantes e, através de uma pesquisa realizada com estes discentes, foi constatada uma avaliação positiva em relação ao impacto das dinâmicas nas provas. Dentre os treze alunos que responderam ao questionário, nove relataram que as atividades contribuíram significativamente para a execução das olimpíadas. Além disso, a maioria expressou interesse na continuidade do projeto no próximo ano, indicando uma aceitação geral das oficinas. Esses resultados indicam que, apesar das dificuldades enfrentadas, como as condições climáticas que impactaram a frequência dos alunos e a locomoção até a escola, situada em uma estrada bastante deteriorada, as atividades tiveram um efeito positivo. A continuidade do projeto pode, portanto, ser considerada uma estratégia eficaz para apoiar o aprendizado dos estudantes. A direção do Tobias da Silva está receptiva a novas ações de extensão e acredita que o trabalho atual contribuiu significativamente para a integração com a comunidade acadêmica e para ampliar as perspectivas dos estudantes.

Palavras-chave: Oficinas; Estudos multidisciplinares; Olimpíadas Científicas.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).